



DR. EZEQUIEL BARROS  
Vice-Presidente da SPORL-CCF

Estimado (a) colega

Mais um Congresso da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial se passou no último mês de Maio, conjuntamente com o 8º Luso-Brasileiro e o IX Luso-Galaico. O Centro de Congressos da Alfandega na cidade do Porto foi o anfitrião deste evento. Belo edifício é um dos ex-libris do Porto, cidade esta que sempre soube e sabe receber os seus convidados.

Na sua conferência na sessão de abertura intitulada o “Porto e as Pontes para a Galiza e o Brasil”, o Prof. Joel Cleto retratou bem a importância desta região na história de Portugal, do Brasil e da Galiza, onde o edifício que nos acolheu desempenhou um papel relevante na vida de então.

Congresso com alguns sobressaltos devido à greve da TAP que ocorreu nessa semana, fica aqui um agradecimento muito especial aos nossos irmãos brasileiros, que desde o primeiro dia garantiram a sua participação, fazendo um grande esforço para ultrapassar as anulações dos voos programados, viajando por rotas alternativas com mais horas de voo e mais incómodos. Congresso de grande nível científico, provou que mesmo com menos recursos económicos, se conseguiu pôr de pé e realizar um congresso que dignificou a SPORL e a ORL portuguesa.

Os tempos de abundância estão a terminar, pelo que temos todos de reflectir quanto ao modo em que decorrerão os futuros congressos, as reuniões anuais de núcleo e a reunião dos internos. Sem colocar em causa a componente científica dos congressos, a parte social, também importante na vida de uma sociedade, deverá ser repensada e equacionada à luz das novas realidades.

As leis europeias e nacionais assim o obrigam, com a obrigatoriedade do alojamento ser em hotéis de quatro estrelas, novas regras quanto ao apoio por parte das firmas aos profissionais de saúde para formação, as restrições ao complemento lúdico, sempre apreciada, mas que actualmente é posto em causa.

Será que quatro dias serão necessários, ou poderemos reduzir para três dias a duração do congresso?

Continuará a haver almoços de trabalho?

Estas e outras perguntas terão de ter respostas num futuro próximo e irão certamente alterar a forma como o congresso é planeado, para que se continue a ter um espaço onde os médicos ORL nacionais se possam encontrar, discutir novas ideias e procedimentos, mostrar e compartilhar o que de bom estão os vários serviços do país a produzir.

Terminou um, há que pensar no próximo. Contudo, este é já uma realidade, dias 14 e 15 de Novembro do presente ano, na bonita cidade de Sesimbra, próxima de Lisboa, decorrerá a Reunião do Núcleo Sul da SPORL. Estas reuniões, com cariz eminentemente nacional, são obrigatoriamente mono temáticas. Assim o tema este ano é “A laringe da criança ao idoso”. Tema abrangente de várias situações e patologias, que certamente despertarão o interesse na comunidade ORL nacional.

Uma palavra para relembrar duas acções futuras a decorrerem em 2016 e 2017 em Portugal e que são respectivamente a ESPO e a ESPCI. Dois eventos internacionais que a Dr.ª Luísa Monteiro e o Prof. Jorge Spratley (ESPO) e o Prof. João Paço e o Dr. Carlos Ribeiro (ESPCI), conseguiram trazer para Portugal. Merecedoras do apoio dos Otorrinolaringologistas portugueses, serão certamente duas reuniões de elevado interesse científico, que granjearão o reconhecimento internacional.

Até Novembro em Sesimbra.

Ezequiel Barros  
Vice-Presidente da SPORL-CCF